

## RETIRADA DE MATERIAL DA AUTOCLAVE

### **CENTRO CIRÚRGICO**

POT CC Nº: 024

Edição: 14/10/2013 Versão: 001

Data Versão: 10/10/2017

Página 1 de 2

#### 1. OBJETIVO

Realizar a retirada do material da autoclave de maneira segura.

### 2. ABRANGÊNCIA

Centro de Materiais e Esterilização.

### 3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de Enfermagem escalado para tal atividade.

#### 4. MATERIAL

- 4.1 Cestos aramados com material estéril:
- 4.2 Luvas:
- 4.3 Carro guia.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 Entregar para o Enfermeiro o teste desafio para liberação da carga;
- 5.2 Conferir todo o material ao término do ciclo, quando resfriada a carga;
- 5.3 Averiguar a cor da fita indicadora, presença de sujidade, umidade;
- 5.4 Observar se a etiqueta de identificação do material esta completa e correta (data de validade, nome legível de quem preparou, nome legível do material);
- 5.5 Realizar a conferência e após distribuir de forma organizada nos respectivos locais no setor de armazenamento;
- 5.6 Caso seja identificada qualquer alteração na conferência do material que está sendo retirado da autoclave comunicar ao enfermeiro do turno e providenciar o reprocessamento.

# 6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Indicado a todos os materiais que são liberados das autoclaves.

# 7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

#### 8. REGISTROS

Após a liberação da carga pelo Enfermeiro, anexar o teste desafio no caderno correspondente à autoclave e folha correspondente do lote.



## RETIRADA DE MATERIAL DA AUTOCLAVE

### **CENTRO CIRÚRGICO**

POT CC Nº: 024

Edição: 14/10/2013 Versão: 001

Data Versão: 10/10/2017

Página 2 de 2

## 9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

9.1 – O teste desafio não "virar" (mudar de cor), caracterizando que o processo de esterilização não está adequado;

9.2 - A não adesão dos colaboradores.

# 10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

- 10.1 No caso de não "virar" o teste desafio a carga deverá ser bloqueada e reprocessada;
- 10.2 Realizar capacitação e reforçar a importância do processo.

## 11. REFERÊNCIAS

Orientações Gerais para Central de Esterilização > Brasília, DF – Abril de 2001.

## 12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

| Revisão | Data       | Elaborado/revisado por                     | Descrição das alterações |
|---------|------------|--|--------------------------|
| 000     | 14/10/2013 | Enfa Roberta Macedo                        | Emissão do documento     |
| 001     | 10/10/2017 | Enf <sup>a</sup> Liliani Mireider Mendonça | Revisão sem alterações   |

| Data de Emissão Disponibilizad por Setor de Qualidade |                                    | Aprovado por                                     |                                       |  |  |
|---|------------------------------------|--|---------------------------------------|--|--|
| 10/11/2017  | Priscila de Souza<br>Ávila Pereira | Gerente do Setor<br>Liliani Mireider<br>Mendonça | <b>Diretor da Área</b><br>Vitor Alves | Gerente de<br>Enfermagem<br>Angélica Bellinaso |  |